

2022

CONTABILIDADE: O MERCADO DE TRABALHO E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Organizadores:

Fernanda Momo
Gabriela Habckost

2022

CONTABILIDADE: O MERCADO DE TRABALHO E SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Organizadores:

Fernanda Momo
Gabriela Habckost



APRESENTAÇÃO

Este Recurso Educacional Digital é parte de projeto da Secretaria de Educação à Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SEAD-UFRGS). Tem como foco principal o desenvolvimento de um e-book que permita ao aluno do curso de Ciências Contábeis conhecer as possibilidades de atuação no mercado e a rotina de trabalho de cada área.

Participaram do desenvolvimento do projeto as turmas de 2020/1, 2020/2 e 2021/1 da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, sob orientação da Professora Fernanda Momo. O mapeamento dos nichos de atuação, competências necessárias e perspectivas profissionais de cada área foram realizados primeiramente pelos alunos, sem que o e-book busque apresentar todas as possibilidades para o mercado de trabalho nas diferentes áreas da Contabilidade, mas ofereça um panorama importante para quem deseja explorar algumas das alternativas.



APRESENTAÇÃO

A Contabilidade faz parte das Ciências Sociais Aplicadas, e estuda o comportamento das riquezas que são integradas ao patrimônio, em decorrência das ações humanas (Marion, 2015). Sob essa perspectiva, o profissional contábil tem como sua função básica o controle patrimonial, que se dá por meio da coleta, armazenamento e processamento das informações oriundas dos fatos que alteram o patrimônio e que embasam as decisões (Padoveze, 2017).

O ramo contábil é um dos segmentos de atuação com mais oportunidades para o profissional, seja no setor público ou privado, com distintas formas de especialização, em diferentes áreas da Contabilidade. O objetivo deste Ebook é apresentar diferentes áreas da Contabilidade em que o contador pode atuar, pensando em estimular o aluno de Ciências Contábeis a conhecer suas possibilidades de atuação no mercado de trabalho e a rotina e competências fundamentais para cada área.

É importante salientar que o Ebook não visa ser exaustivo na listagem e ilustração das múltiplas possibilidades de atuação do contador. Assim, o que veremos nos próximos capítulos são algumas das atividades exercidas por profissionais contábeis, acompanhadas de legenda que informa a qual das áreas da Contabilidade se relacionam. Para isso, partiremos de oito áreas principais da Contabilidade (Schiavi; Behr, 2020): Contabilidade Financeira, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Pública, Acadêmica, Contabilidade Tributária, Perícia, Auditoria e Sistema de Informação Contábil, que serão apresentadas neste capítulo introdutório.

Contabilidade Financeira

Também chamada de contabilidade geral ou externa, é uma ramificação da contabilidade que busca recolher e processar todos os dados financeiros e contábeis de uma empresa para prover informações para usuários externos (Hansen; Mowen, 1997). Se debruça sobre o relato financeiro de faturamentos, despesas, patrimônio e investimentos pensando nos agentes que atuam fora da organização, como investidores, credores, gestores de fundos e acionistas. A Contabilidade Financeira é de utilização obrigatória pelas empresas - públicas e privadas - e entidades sem fins lucrativos (Gonçalves et al., 2020). Os modelos de negócios relacionados à Contabilidade Financeira são usualmente estruturados sob a forma de escritórios que prestam serviços contábeis, entregando, principalmente, escrituração regular de todos os fatos relativos aos patrimônios e variações patrimoniais das entidades, e elaboração de balancetes e de demonstrações do movimento por contas (Schiavi; Behr, 2020).

Contabilidade Gerencial

A Contabilidade Gerencial é uma área contábil que apresenta diversas atividades que podem ser realizadas pelo consultor/contador gerencial (Brasil, 2004; CFC, 1983, 2009, 2015; UNCTAD, 2011; Marion, 2015). Atua reunindo o conjunto de informações financeiras necessárias à administração da organização, tendo suas atividades pautadas principalmente pela realização de planejamento orçamentário e estratégico, consultoria em custos, análise de desempenho e gestão econômica, financeira, patrimonial e de processos.

De modo geral, os serviços de Contabilidade Gerencial atendem empresas de médio a grande porte, de diversos ramos de atuação, que possuem uma organização financeira mais estruturada (Schiavi;Behr, 2020).

Contabilidade Pública

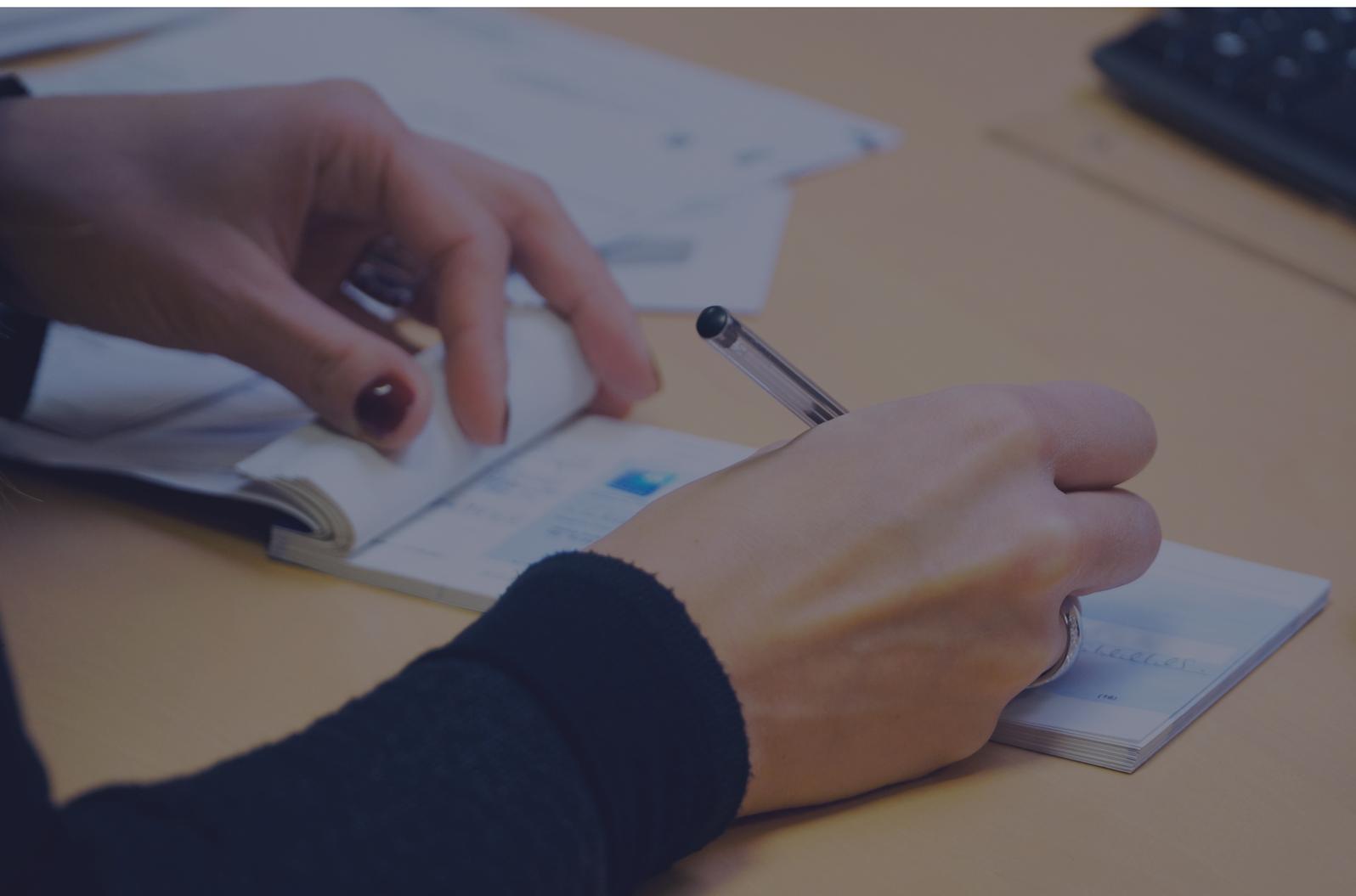
É um ramo das Ciências Contábeis destinado ao registro, controle e demonstração de atos e fatos contábeis relativos ao patrimônio público. Em suma, é a contabilidade aplicada a entidades públicas. Isso inclui administração direta e indireta, ou seja, órgãos de governo, sociedades de economia mista, empresas públicas, agências regulamentadoras, fundações e autarquias. As informações produzidas devem representar a prestação de contas de forma correta, em observância ao processo gerencial e a instrumentalização do controle social (Kohama, 2013). A Contabilidade Pública constitui um instrumento importante no planejamento e controle da gestão governamental e, no Brasil, suas normas estão regulamentadas na Lei nº 4.320/64 (Araújo; Arruda; Barreto, 2009).



Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 GESTOR FINANCEIRO	7
2 AUDITOR	11
3 ANALISTA DE CONTROLADORIA.....	18
4 PERITO CONTÁBIL.....	23
5 ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE.....	28
6 AUXILIAR DE DEPARTAMENTO PESSOAL.....	34
7 ÁREA ACADÊMICA.....	39
8 ANALISTA CONTÁBIL PARA MEI.....	44
9 GESTOR DE INVESTIMENTOS.....	49
10 ANALISTA FISCAL/TRIBUTÁRIO.....	54

1 GESTOR FINANCEIRO



1 GESTOR FINANCEIRO

O que é?



O administrador financeiro (chamado também de consultor, analista ou gestor financeiro) é o profissional que planeja as necessidades de recursos de uma empresa, levanta os fundos que suas operações demandam e se responsabiliza por sua aplicação eficaz. É um profissional muito requisitado, sendo o responsável pelo controle de concessão de crédito de forma eficiente, incluindo o planejamento, análise de investimentos e de meios viáveis para a obtenção de recursos, visando o desenvolvimento e a sustentabilidade das empresas no mercado.



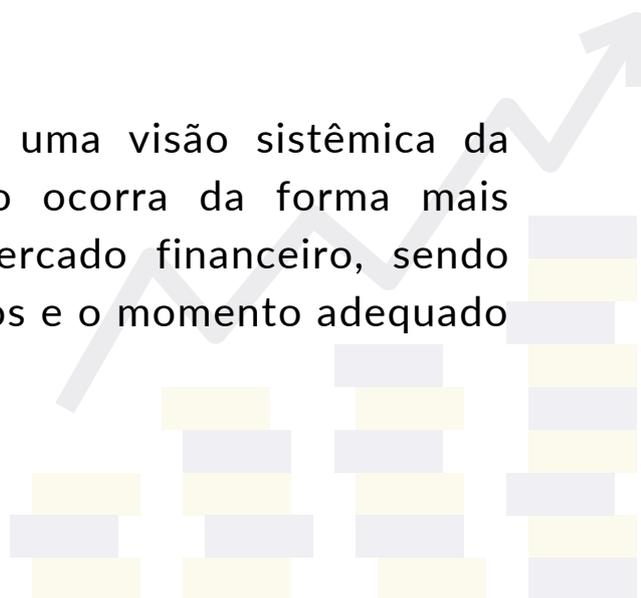
Caracterização da empresa onde a atividade é desempenhada

Os profissionais podem trabalhar na área financeira de empresas de diferentes segmentos e portes: micro, pequenas e grandes empresas no comércio, prestação de serviços e indústrias, startups, consultorias técnicas, ONGs e escritórios de contabilidade. É muito comum, ainda, encontrar administradores financeiros em bancos e outras instituições financeiras.

Perfil do profissional, habilidades e competências necessárias

Deve possuir um traço analítico, à medida que o objetivo principal da gestão financeira é a busca por aumentar os lucros por meio de análise das demonstrações financeiras da empresa e do mercado externo. Curiosidade intelectual e capacidade de comunicar-se de forma clara também são valências destacáveis para essa atividade. Conhecimentos de economia, língua estrangeira e softwares específicos são cada vez mais demandados do profissional de administração financeira.

É necessário que o profissional possua uma visão sistêmica da atividade para garantir que a operação ocorra da forma mais eficiente possível e conheça bem o mercado financeiro, sendo capaz de avaliar os melhores investimentos e o momento adequado para fazê-los (Lima;Oliveira, 2016).



Descrição da rotina de atividades

As atividades-chave da administração financeira são: a realização de análises e planejamento financeiro e a tomada de decisões de investimento e financiamento (Gitman;Zutter, 2017). Entre as funções que esses profissionais podem desempenhar estão: estudo de avaliação de empresas (valuation), análise de fusões, aquisições e incorporações de empresas, análise de investimentos e financiamentos em instituições financeiras, entre outras.

Perspectivas do mercado de trabalho

Pela centralidade das suas atividades no crescimento e estabilidade de empresas de todos os portes, os profissionais da administração financeira encontram diversas oportunidades de atuação. As empresas buscam profissionais com conhecimento técnico, criativos e dinâmicos, sendo fundamental para o administrador financeiro reciclagens constantes de conhecimento, atualização referente a tecnologias da informação e desenvolvimento de inteligência emocional.

SAIBA MAIS!

LIMA, José Ricarte de; OLIVEIRA, Roseli Farias de. O administrador financeiro: seu papel e suas habilidades dentro das organizações sob a percepção dos gestores. Revista Eletrônica Organizações e Sociedade, v. 5, n. 3, p. 5-16, 2016.

GUIA DA CARREIRA. O que faz um gestor financeiro. Link: <https://www.guiadacarreira.com.br/profissao/o-que-faz-um-gestor-financeiro/>

PAPO EXPRESS. Papel do Gestor Financeiro. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=ISME-l8SL1g>

2 AUDITOR



2 AUDITOR

O que é?



De maneira geral, auditoria é o exame sistemático das atividades desenvolvidas em determinada empresa ou setor. Diz respeito, então, a testar tanto eficiência quanto eficácia do controle patrimonial, incluindo mas não se limitando aos aspectos contábeis. A Auditoria Contábil consiste no ramo da Contabilidade cuja função é verificar a precisão dos registros contábeis, tendo em vista o combate a fraudes e a prevenção de irregularidades em determinada organização (Crepaldi, 2019).

A Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2003) prevê dois tipos diferentes de Auditoria Contábil: a Auditoria Interna, em que as atividades de avaliação são conduzidas pela própria Administração, e a Auditoria Externa ou Independente, em que a função de avaliação fica a cargo de entidades externas à Administração.

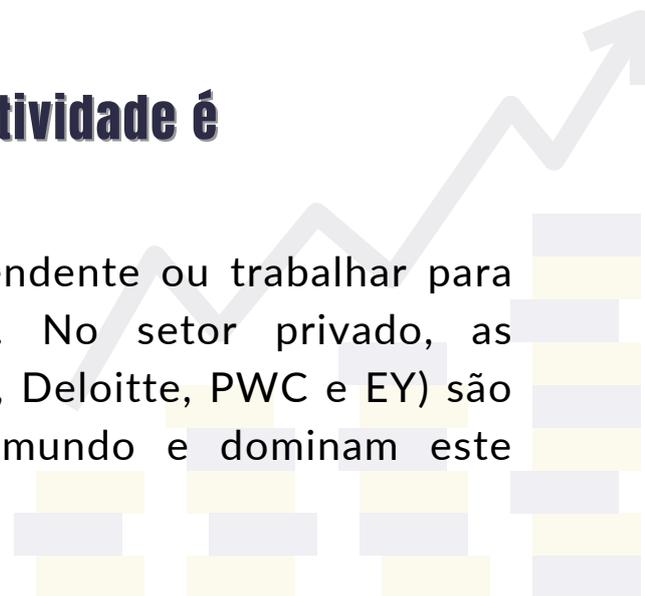


Conforme a Resolução do CFC, a Auditoria Interna envolve exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, da gestão e dos controles internos. O auditor interno, como o nome indica, faz parte do quadro da empresa e tem como função principal o controle interno e a constatação da veracidade das informações escrituradas em uma entidade. Ainda que esteja vinculado à organização, o profissional de auditoria interna deve prezar pela absoluta independência profissional, precisão e transparência (Pereira; Nascimento, 2005).

No caso da Auditoria Externa, trata-se do conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo emissão de parecer sobre a adequação com que estes representam a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do Patrimônio Líquido e as origens e aplicações de recursos da entidade auditada com base nas normas brasileiras de contabilidade (Crepaldi, 2019). A finalidade de se contratar uma auditoria externa está relacionada ao aumento no grau de confiança nas demonstrações contábeis por parte de seus usuários (Lins, 2017).

Caracterização da empresa onde a atividade é desempenhada

O auditor pode ser um consultor independente ou trabalhar para empresas que realizam esse trabalho. No setor privado, as empresas conhecidas como Big 4 (KPMG, Deloitte, PWC e EY) são as maiores no ramo de auditoria do mundo e dominam este mercado.

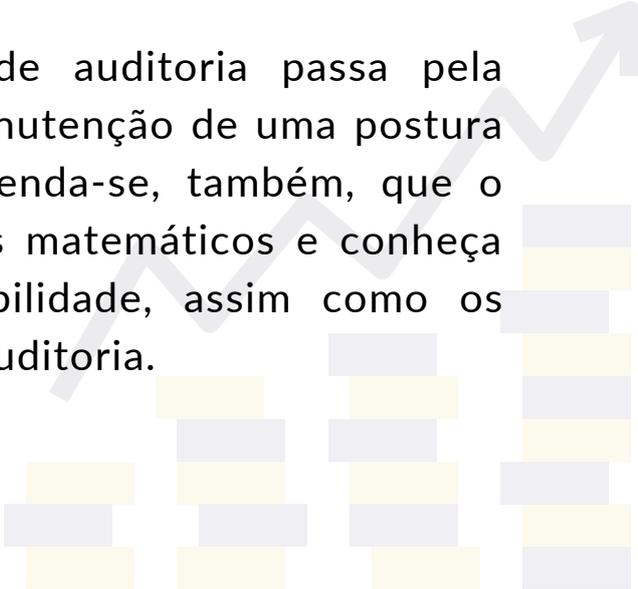


Por lei, empresas de grande porte (faturamento acima de R\$ 300 milhões anuais) e empresas de capital aberto precisam se submeter a um processo anual de auditoria externa. Bancos, seguradoras, fundos de investimento e demais instituições financeiras devem obrigatoriamente passar por uma auditoria a cada seis meses (Guia Carreira).

A auditoria também é uma atividade indispensável para a administração pública, observando a adequada gestão dos recursos públicos de acordo com as finalidades previstas. São considerados serviços públicos todos os serviços prestados pelo Estado ou delegados por concessão ou permissão, com objetivo de facilitar a existência do indivíduo na sociedade. O auditor que trabalha no setor público poderá, portanto, atuar em órgãos da Administração direta ou centralizada, em autarquias, conselhos federais de categorias profissionais, empresas públicas e serviços sociais autônomos, entre outras possibilidades (Steinbach, 2011).

Perfil do profissional, habilidades e competências necessárias

Um bom desempenho nas atividades de auditoria passa pela contínua atualização ética e legal, e a manutenção de uma postura crítica, ética, flexível e objetiva. Recomenda-se, também, que o profissional tenha afinidade com cálculos matemáticos e conheça profundamente os princípios da Contabilidade, assim como os princípios, procedimentos e métodos da Auditoria.

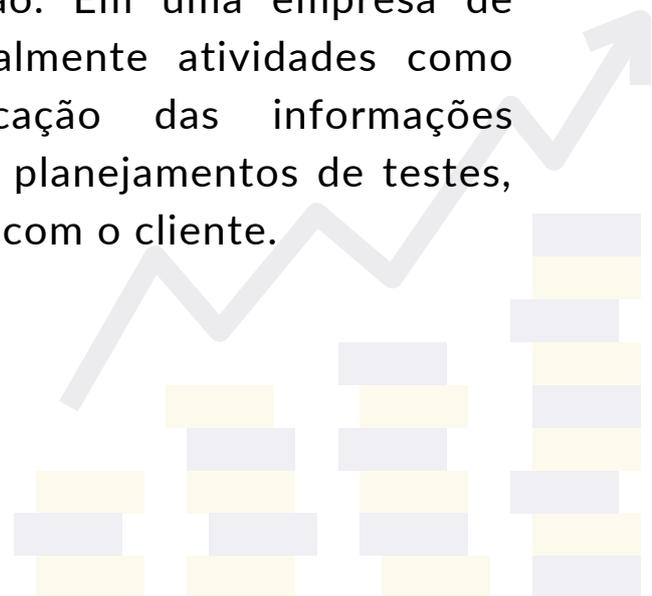


O auditor deve ter conhecimento do setor específico que irá auditar, assim como noções aprofundadas dos deveres legais do auditado. Conhecimentos sobre o processo produtivo, a natureza das operações e gestão de riscos também são fundamentais para o bom andamento das atividades.

Descrição da rotina de atividades

A rotina de atividades de um auditor varia conforme o tipo de auditoria e a organização em que atua. De forma geral, a auditoria trabalha no sentido de validar os saldos contábeis, ou seja, verificar se a conta das demonstrações contábeis fecha com as situações patrimonial, econômica e financeira da organização.

Entre as atividades principais de um profissional de Auditoria Interna estão a verificação dos resultados da gestão da organização quanto à economicidade e eficiência na gestão contábil, orçamentária, financeira e patrimonial, e a auditoria regular de atos de gestão administrativa. No caso dos órgãos públicos, anualmente, é elaborado um Relatório de Auditoria, que compõe a Prestação de Contas ao Tribunal de Contas da União. Em uma empresa de Auditoria Externa, observam-se principalmente atividades como análise documental, mediante verificação das informações contábeis, análise de contas, inventários, planejamentos de testes, testes de controles internos e entrevistas com o cliente.



Perspectivas do mercado de trabalho

A procura pelo profissional de auditoria contábil tem tendência ao crescimento por dois motivos principais: profissionalização e internacionalização do mercado brasileiro (Patrimonium Thinking, 2021). Em um cenário de concorrência entre as organizações, evitar falhas em seus processos internos e práticas de gestão permite atuar de modo mais eficiente. Além disso, a auditoria confere atestado de qualidade e de uma gestão transparente da empresa, tornando-a mais atrativa para investidores e parceiros e aumentando a credibilidade junto a bancos e fornecedores.

Nesse sentido, o auditor encontra espaço para realizar seu trabalho em grandes corporações ou órgãos públicos, na Auditoria Interna, ou em empresas especializadas, no ramo da Auditoria Externa. Profissionais com experiência de mercado e aqueles que buscam atualização, tendem a ser mais valorizados e alcançar remunerações superiores. Atualmente, as Big 4 concentram as contas das maiores empresas do mundo.

A carreira na auditoria é espaço de grande crescimento profissional, sobretudo em decorrência do contato com diversos segmentos, interação com públicos distintos e o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas a curto prazo. Como ocorre com a maior parte dos segmentos, o mercado da auditoria vem se modificando em observância dos impactos tecnológicos, o que pode exigir cada vez mais a adoção de softwares que facilitem as análises e a automatização de processos antes realizados manualmente pelos auditores contábeis.

SAIBA MAIS!

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 986/03. Aprova a NBC TI 01 - Da Auditoria Interna. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_986.pdf.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LINS, Luiz dos Santos. Auditoria: Uma abordagem prática com ênfase na auditoria externa: Contém exercícios . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MOORE. 5 auditores falam sobre como é a carreira na área de auditoria. 2017. Disponível em: <https://www.moorebrasil.com.br/blog/5-auditores-falam-sobre-como-e-carreira-na-area-de-auditoria/>

STEINBACH, Adenir. Auditoria pública. 2. ed. Florianópolis: IFSC, 2010.

3 ANALISTA DE CONTROLADORIA



3 ANALISTA DE CONTROLADORIA

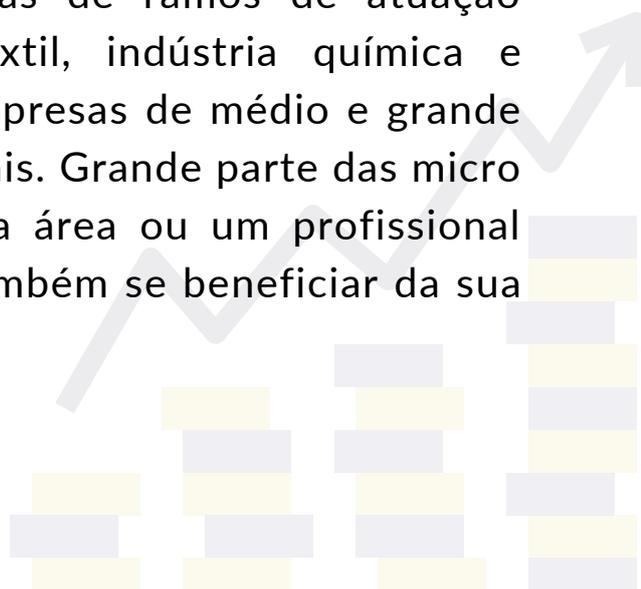
O que é?



Um segmento da contabilidade que tem como objetivo controlar as operações da empresa, fornecendo suporte à área da Contabilidade. A controladoria surgiu devido à necessidade de obtenção de informações gerenciais cada vez mais complexas por parte das organizações (Carvalho;Lunkes;Souza, 2014), pensando em orientar sua gestão econômica com maior eficácia. Também chamado de controller, o analista de controladoria é o profissional responsável por estabelecer, manter e coordenar os controles contábeis sobre toda informação que envolve pagamentos, recebimentos e provisões realizados na empresa.

Caracterização da empresa onde a atividade é desempenhada

Esse profissional trabalha com empresas de ramos de atuação diversos, como hospitais, indústria têxtil, indústria química e comércio varejista. De maneira geral, empresas de médio e grande porte, com destaque para as multinacionais. Grande parte das micro e pequenas empresas não possuem uma área ou um profissional dedicado à Controladoria, mas podem também se beneficiar da sua atuação.



Perfil do profissional, habilidades e competências necessárias

O analista de controladoria precisa contar com um raciocínio lógico apurado, estar preparado para gerenciar situações de estresse e atuar com dinamismo. Além disso, é recomendável ter boa comunicação e capacidade de estabelecer relações pessoais com colegas e diferentes setores da empresa. Habilidades com o desenvolvimento de planilhas e análise de bancos de dados são importantes para a produção de informação qualificada para a tomada de decisões financeiras.

É necessário, também, que o profissional seja capaz de trabalhar em diversos projetos de maneira simultânea. Deve ter formação em Contabilidade ou Administração, sendo o domínio de um segundo idioma bastante recomendável. Conhecimento em análise de balanços e na elaboração e leitura de indicadores econômico-financeiros, bem como de ferramentas de análise de projetos e de valuation são competências necessárias.

Descrição da rotina de atividades

Entre as principais atividades realizadas pelo analista de controladoria estão a análise mensal de custos, a análise de banco de dados, o estudo do valor da empresa (valuation), e o controle do orçamento. Além disso, o profissional da área pode ser responsável por planejar projetos e ações para o alcance de metas, definir divisão eficiente para as tarefas, controlar e mensurar a qualidade e eficiência em observância aos objetivos e metas da empresa, avaliar os agentes de mercado e do meio externo para fundamentar a tomada de decisões e elaborar avaliação de desempenho de todas as áreas organizacionais (Borinelli, 2006).

Perspectivas do mercado de trabalho

Conforme levantamento do PageGroup, a análise de controladoria está entre as profissões com maior possibilidade de demanda, observando-se as análises de mercado e tendências de contratações das empresas (G1, 2020). A controladoria vem apresentando uma crescente participação no processo de gestão por envolver em seu escopo a interpretação e disseminação de informações e o monitoramento de controles, auxiliando dessa forma, os gestores nas tomadas de decisões. É uma atividade em alta no mercado de trabalho, mostrando a sua importância dentro da organização.



4 PERITO CONTÁBIL



4 PERITO CONTÁBIL

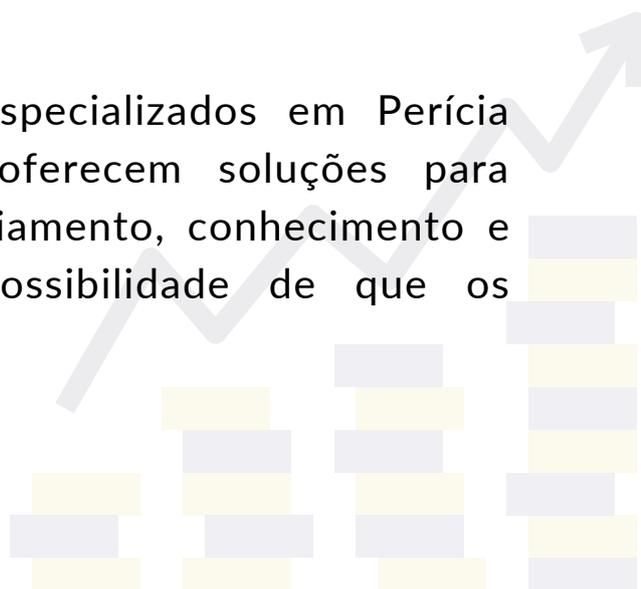
O que é?



A perícia é um trabalho realizado por profissional habilitado, especialista em determinado assunto. Segundo a as Normas Brasileiras de Contabilidade (CFC, 2016), a perícia contábil se refere ao conjunto de procedimentos técnicos e científicos que visam oferecer opinião especializada à instância decisória, subsidiando a solução justa de litígios mediante laudo pericial contábil e/ou parecer pericial contábil. O perito contábil se vale, para tanto, de exames, vistorias, indagações, investigações, avaliações, arbitramentos e outros procedimentos (Sá, 2005). A perícia contábil, tanto a judicial como a extrajudicial, é de competência exclusiva de contador registrado em Conselho Regional de Contabilidade. Entende-se como perícia judicial aquela exercida sob a tutela da justiça. Por sua vez, a perícia extrajudicial é exercida no âmbito arbitral, estatal ou voluntária.

Caracterização da empresa onde a atividade é desempenhada

Escritórios de pequeno/médio porte, especializados em Perícia Contábil, que prestam consultoria e oferecem soluções para diferentes fases processuais: contingenciamento, conhecimento e liquidação/execução. Também há a possibilidade de que os profissionais atuem de forma autônoma.

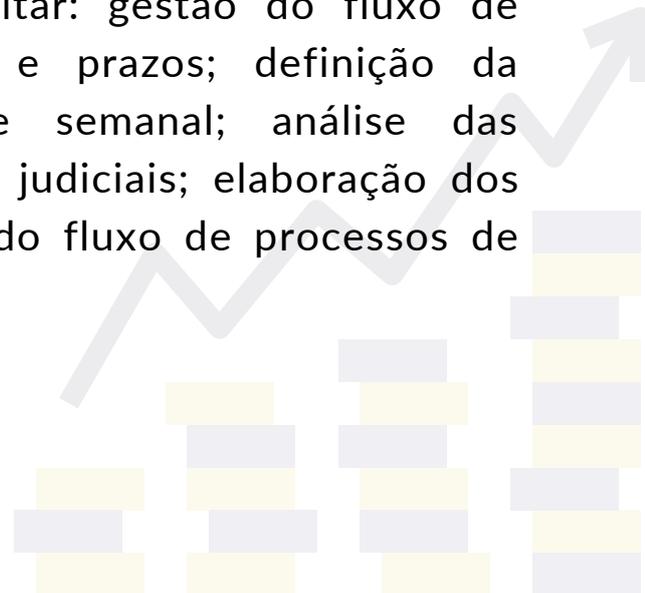


Perfil do profissional, habilidades e competências necessárias

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade, para ser Perito Contábil, é necessária a aprovação em Exame de Qualificação Técnica que permite que o profissional seja inscrito no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPIC). Espera-se que o Perito Contábil tenha perfil analítico e investigativo, e seja capaz de pesquisar, examinar, analisar, sintetizar e fundamentar as provas no laudo pericial e no parecer pericial contábil. É fundamental que o perito esteja sempre atualizado em relação à legislação vigente, tenha facilidade na organização de documentos e utilização de planilhas, e conhecimentos de matemática financeira. Tendo em vista que seu parecer pode condicionar decisões importantes, é necessário que o profissional saiba lidar bem com a pressão de disputas de grande porte.

Descrição da rotina de atividades

De forma geral, a rotina da Perícia Contábil é dinâmica, moldando-se conforme o andamento dos processos. Dentre as principais atividades desempenhadas é possível citar: gestão do fluxo de processos de entrada, procedimentos e prazos; definição da prioridade de procedimento diário e semanal; análise das solicitações dos clientes e das decisões judiciais; elaboração dos pareceres técnicos contábeis; e gestão do fluxo de processos de saída.



Na área trabalhista, o perito vai atuar nas fases de: contingenciamento, no controle do processo e determinação do risco de condenação; de conhecimento, produzindo quesitos contábeis e exame do Laudo de Instrução e exame de amostragem eventualmente apresentada pelo Reclamante; e, finalmente, de liquidação ou execução, elaborando cálculos de liquidação, nos termos das decisões do processo, pareceres sob forma de sugestão e contas de liquidação e acompanhamento da fase de embargos à execução e agravo de petição, até a finalização do processo, participando até a finalização do processo alinhando os valores fiscais e previdenciários.

Perspectivas do mercado de trabalho

Segundo o Portal Contábeis, a função de perito contábil vem ganhando maior destaque principalmente após a ação da Operação Lava Jato no Brasil, que se utilizou de peritos contábeis para esclarecimento das ações investigadas. Empresas e instituições diversas se beneficiam da contratação de perícias como ferramentas de avaliação diante de um cenário em que clientes e órgãos reguladores estreitam a observação de suas práticas.

Tem-se, portanto, grande demanda por peritos contábeis, seja por contratação particular ou para o poder público, caso em que o perito é nomeado por um juiz. Trata-se de um trabalho especializado, portanto o ideal é que o perito seja especializado em uma área de atuação (fiscal ou trabalhista, por exemplo). A área é promissora, ainda que se observe um mercado com ingresso difícil, devido ao nível de especialidade e competências exigidos.

SAIBA MAIS!

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas Brasileiras de Contabilidade. Norma Técnica de Perícia Contábil. 2016. Link: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/NBC_TP_01.pdf

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA. Evento TalkShow CRCSC JOVEM. “Perícia Contábil: Mercado Contábil em Crescimento”. 06 jul. 2021. Link: https://www.youtube.com/watch?v=8Sdyz_hNQ7M

PERÍCIA CONTÁBIL: ENTENDA O CONCEITO E OS TIPOS EXISTENTES. Contábeis, R7, 16 jun. 2021. Link: <https://www.contabeis.com.br/noticias/47911/pericia-contabil-entenda-o-conceito-e-os-tipos-existentis>

SÁ, Antônio Lopes de. Perícia Contábil. São Paulo: Atlas, 2005

5 ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE



5 ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

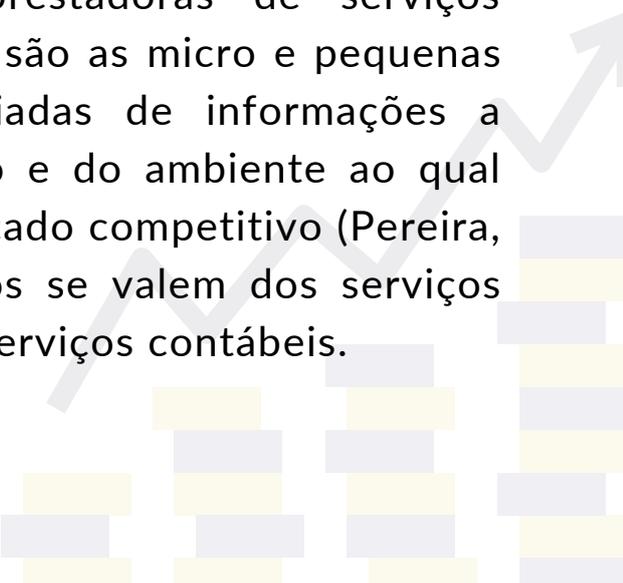
O que é?



O escritório de contabilidade é composto por profissionais que prestam serviço contábil e gerenciam as finanças de uma empresa. Tradicionalmente, um escritório contábil é estruturado, por via de regra, em três departamentos operacionais: Departamento Contábil, Departamento Fiscal (ou Tributário), e Departamento de Societário. Essa estrutura pode variar, e, com a modernização dos escritórios e das atividades contábeis, alguns escritórios vêm implementando também departamentos como: Departamento Comercial, Departamento Pessoal, Departamento de Consultoria, e Departamento de BPO Financeiro (NuCont).

Caracterização da empresa onde a atividade é desempenhada

Os principais clientes de empresas prestadoras de serviços contábeis ou escritórios de contabilidade são as micro e pequenas empresas, que necessitam estar municiadas de informações a respeito de seu próprio empreendimento e do ambiente ao qual pertencem, por atuarem em mercado competitivo (Pereira, 2005). Empresas de diferentes segmentos se valem dos serviços oferecidos pelos escritórios que prestam serviços contábeis.



Perfil do profissional, habilidades e competências necessárias

É fundamental que o profissional que atua em um escritório contábil tenha habilidade no gerenciamento de tempo e prazos, seja organizado, dinâmico, estratégico, proativo e capaz de manter boa relação com clientes e equipe. Além disso, a profissão exige atualização constante, em observância à legislação brasileira, caracterizada pelo dinamismo. Ter uma base de conhecimento na área do direito, especialmente as áreas Comercial, Trabalhista e Tributária mostra-se importante para o dia a dia das atividades do escritório.

O profissional contábil de alto nível deve saber utilizar sua experiência e a bagagem adquirida ao longo dos anos de profissão para orientar clientes em bons caminhos, de certa forma atuando também como consultor. No desempenho de suas atividades espera-se que o profissional tenha conhecimento e saiba fazer o uso das técnicas contábeis aplicadas a área em que atua. Já que as atividades exercidas por esse profissional requerem permanente estudo e aperfeiçoamento, o conhecimento de soluções tecnológicas, atualmente, se faz necessário para suprir as demandas do exigente mercado de trabalho.



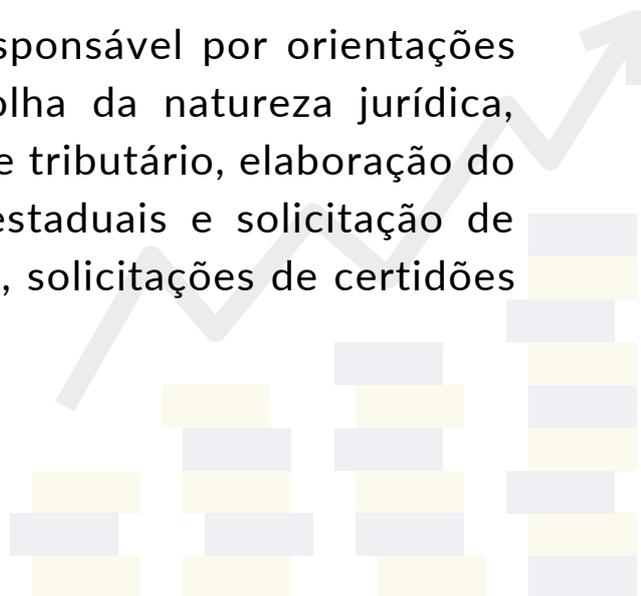
Descrição da rotina de atividades

A rotina de um contador em um escritório de contabilidade apresenta grande variação, tendo em vista os diversos serviços oferecidos por este ramo de atividade.

Como vimos, geralmente, um escritório de contabilidade é dividido em três departamentos principais: contábil, fiscal e societário. A rotina de atividades do profissional dependerá da área de atuação escolhida.

No Departamento Contábil, as atividades relacionam-se principalmente à cobrança e recebimento de documentos, organização e conferência da documentação, escrituração contábil, conferência de débitos e créditos após registros, conciliação bancária, emissão e apresentação de demonstrações financeiras e contábeis, emissão de livros e fechamento contábil. No escopo do Departamento Fiscal, estão escrituração fiscal, apuração de tributos, emissão de guias de recolhimento, entrega de obrigações acessórias, auxílio na classificação fiscal dos produtos das empresas e orientação para aplicação das legislações tributárias.

Por fim, o Departamento Societário é responsável por orientações acerca das atividades empresariais, escolha da natureza jurídica, definição do porte da empresa e do regime tributário, elaboração do ato constitutivo, inscrições municipais, estaduais e solicitação de alvarás, registro de alterações contratuais, solicitações de certidões negativa e baixa de empresas.

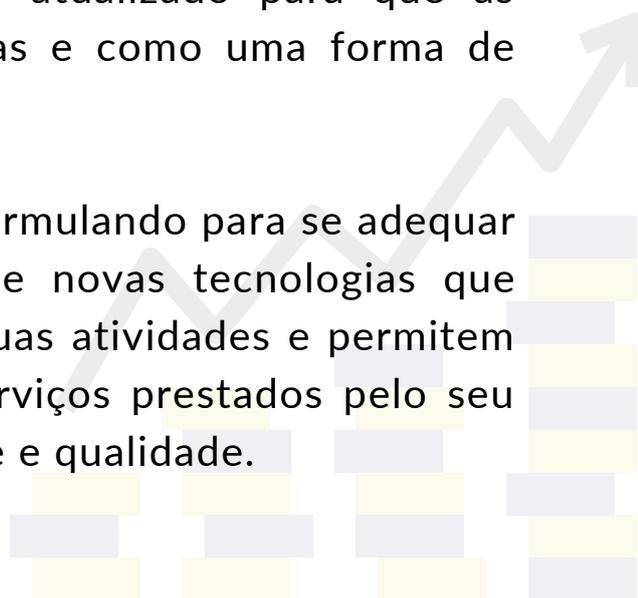


Perspectivas do mercado de trabalho

O trabalho de um contador é fundamental para o êxito de um negócio, pois faz parte da estrutura básica de qualquer empresa, independente do cenário econômico. O mercado de trabalho é diversificado e tem oportunidades para todos: a taxa de empregabilidade chega a 93,8%, segundo dados do IPEA (2013). Apesar disso, há também uma grande concorrência e a busca por qualificação é imprescindível. Tendo em vista o processo de globalização, o mercado de trabalho procura um profissional com um perfil mais dinâmico e que se atualize constantemente, e em períodos de crise econômica, a figura do contador acaba tendo destaque.

Segundo dados de 2018 do CFC, as mulheres representam quase 43% da classe em plena atividade, mas a média salarial continua abaixo em comparação à dos homens. A respeito do futuro dos contadores que integram escritório contábil, acreditamos, sublinha-se que as novas tecnologias de automação de processos estão cada vez mais inseridas também nesse segmento mercado, por isso, o profissional contábil deve sempre estar atualizado para que as transformações sejam vistas como aliadas e como uma forma de ofertar novos serviços aos clientes.

Pode-se dizer que a profissão está se reformulando para se adequar ao futuro, principalmente com o uso de novas tecnologias que auxiliam o profissional no dia a dia das suas atividades e permitem explorar melhor todo o potencial dos serviços prestados pelo seu escritório, com maior autonomia, agilidade e qualidade.



SAIBA MAIS!

IPEA - INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação, Regulação e Infraestrutura. Radar Edição Especial: Perspectivas Profissionais: Nível Técnico e Superior. 2013. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3485/1/Radar_n27.pdf

JORNAL CONTÁBIL. Quais serviços podem ser oferecidos por um escritório de contabilidade. 2020. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/quais-servicos-podem-ser-oferecidos-por-um-escritorio-de-contabilidade/>

PASSETO, NILVA AMÁLIA. A representatividade feminina na Contabilidade, 2018. Disponível em: <https://cfc.org.br/sem-categoria/a-representatividade-feminina-na-contabilidade/>

PORTAL CONTÁBEIS. Objetivo e funções de um escritório de contabilidade. Blog. 2020. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/6281/objetivo-e-funcoes-de-um-escritorio-de-contabilidade/>.

6 AUXILIAR DE DEPARTAMENTO PESSOAL



6 AUXILIAR DE DEPARTAMENTO PESSOAL

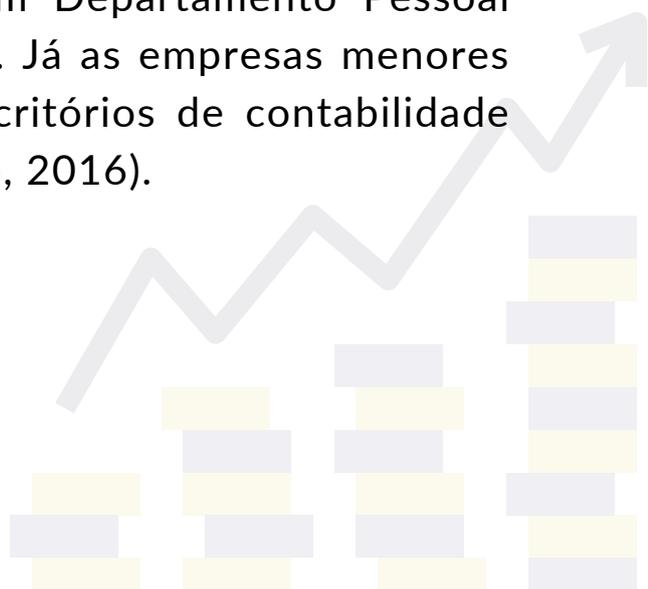
O que é?



O Auxiliar de Departamento Pessoal atua no suporte ao desenvolvimento das atividades burocráticas típicas do setor de departamento pessoal de escritórios contábeis e empresas, isto é, a área responsável pela administração dos funcionários da organização. É o profissional responsável por benefícios e documentação de admissão e demissão e rescisão. O departamento pessoal é de grande importância para o bom funcionamento das organizações, sendo essencial que esteja alinhado às legislações trabalhista, previdenciária e do regulamento interno da empresa.

Caracterização da empresa onde a atividade é desempenhada

Geralmente, empresas de médio e grande porte, dado o grande número de empregados, contam com um Departamento Pessoal próprio, que atua no interior da empresa. Já as empresas menores terceirizam esse serviço, contratando escritórios de contabilidade para cumprirem essa função (Brogio;Mello, 2016).



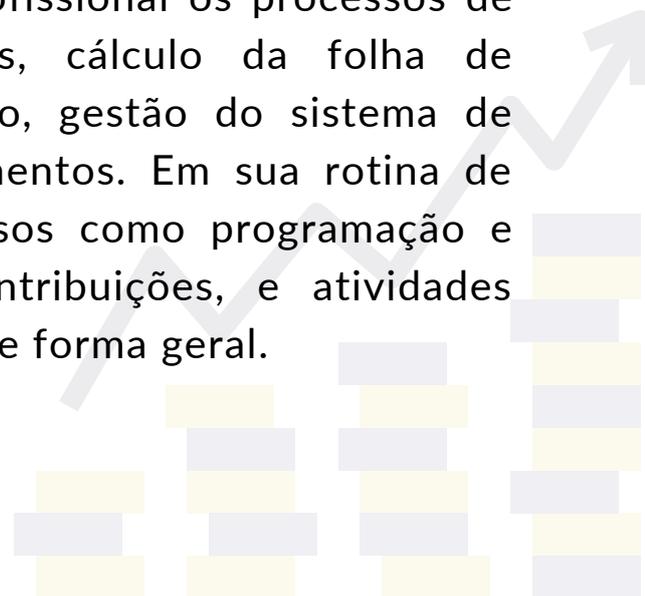
Perfil do profissional, habilidades e competências necessárias

Um auxiliar de departamento pessoal deve apresentar um perfil organizado, comunicativo, e ético. Além disso, é importante apresentar uma visão preventiva de problemas, capacidade de negociação e atualização. Dominar as rotinas típicas do setor de Departamento Pessoal, especializar-se na área e manter relação estreita com os profissionais da Contabilidade são fatores importantes. Atualmente, também conta de forma positiva que esse profissional saiba manejar softwares de Departamento Pessoal a fim de automatizar rotinas burocráticas.

Em linhas gerais, é importante que o auxiliar de departamento pessoal consiga lidar com situações atípicas e/ou inesperadas, manter-se atualizado em relação a mudanças na legislação, busque aprimorar as habilidades de comunicação e trabalhar adequadamente em equipe.

Descrição da rotina de atividades

Estão no escopo de atividades desse profissional os processos de admissão e rescisão de colaboradores, cálculo da folha de pagamento, apuração da folha de ponto, gestão do sistema de benefícios, controle, cálculos e apontamentos. Em sua rotina de trabalho, é necessário atuar em processos como programação e cálculo de férias, recolhimento de contribuições, e atividades ligadas a registros e controle de pessoal de forma geral.



Perspectivas do mercado de trabalho

Considerando que o Departamento Pessoal é um setor fundamental para manter seguras as relações entre empregador e empregado, entende-se que o mercado de trabalho para o profissional da área deve seguir em crescimento. Seja trabalhando dentro de empresas ou terceirizado, para se destacar nesse mercado é importante que o profissional busque constante atualização tanto no que diz respeito às transformações das leis concernentes quanto à inserção de novas tecnologias na rotina do Departamento Pessoal.

Segundo levantamento do Gupy (2021), as empresas vêm buscando adotar uma gestão humanizada e voltada para resultados, tornando os departamentos mais estratégicos e colaborativos, e o Departamento Pessoal não é exceção. Esse segmento tende a se aperfeiçoar com a unificação e automatização dos processos, à medida que poderá atuar na valorização do capital humano e aproveitamento da mão de obra para exercer diversas funções. Em um momento de instabilidade econômica no país, essa dinâmica assume ainda maior relevância, pensando na necessidade por parte das empresas de reduzir custos, otimizar a utilização de recursos e capacitar suas equipes para alcançar melhores resultados, auxiliando no desempenho organizacional (Brogio;Mello, 2016).



SAIBA MAIS!

BRÓGIO, Raissa Cristiane da Silva; MELLO, Ricardo Fernandes de. IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE DEPARTAMENTO PESSOAL E A RELAÇÃO COM A CONTABILIDADE DA EMPRESA. In: 9º Congresso Pós-Graduação UNIS. 2016. Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/502>

GUPY. Departamento pessoal (DP): veja rotinas, funções e como funciona. Blog. 2020. Disponível em: <https://www.gupy.io/blog/departamento-pessoal>
<https://www.gupy.io/blog/departamento-pessoal>

JORNAL CONTÁBIL. Qual a relação entre departamento pessoal e contabilidade?. Blog. 2018. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/qual-a-relacao-entre-departamento-pessoal-e-contabilidade/>

NITH. Qual a diferença de Assistente e Analista de DP na prática?. Série DP na Prática #8. YouTube. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=n5dcN6SBbiE>

7 ÁREA ACADÊMICA



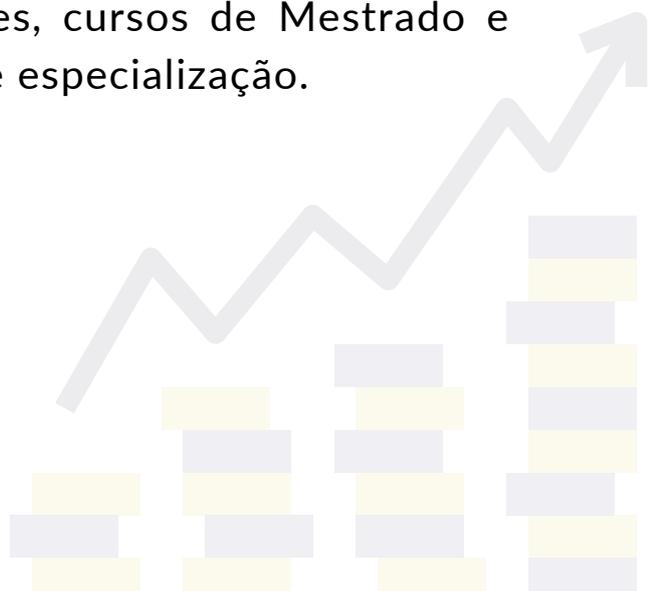
O que é?



Segmento de atuação ligado a universidades e instituições de ensino, baseado em três pilares principais: Ensino, Pesquisa e Extensão. A carreira acadêmica para o profissional de Ciências Contábeis pode contemplar as funções de professor, pesquisador, escritor, parecerista, conferencista e participando de bancas e/ou comissões julgadoras (Schiavi; Behr, 2020).

Caracterização da empresa onde a atividade é desempenhada

O ambiente mais comum à área acadêmica da Contabilidade são as instituições de ensino, em especial da Universidade, local marcado pelo dinamismo e flexibilidade na troca de experiências e conhecimentos. Os profissionais podem atuar no nível técnico, superior - em cursos de graduação ou tecnólogos -, e na pós-graduação - contemplando especializações, cursos de Mestrado e Doutorado -, variando conforme o grau de especialização.

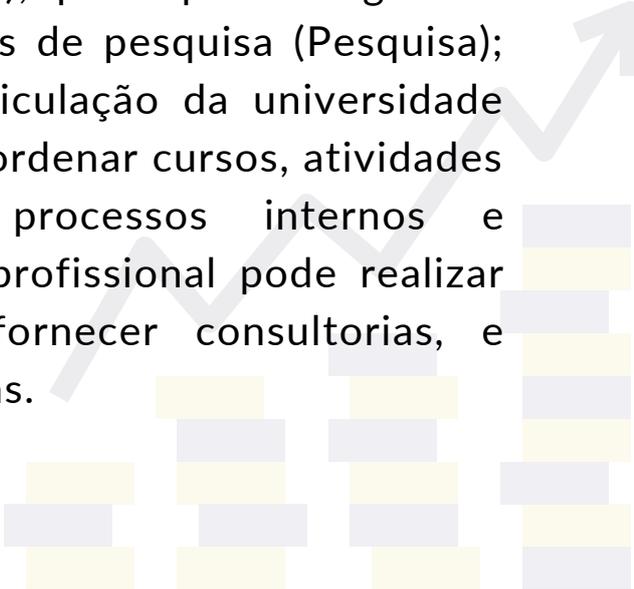


Perfil do profissional, habilidades e competências necessárias

Espera-se do profissional de Contabilidade em carreira acadêmica conhecimento técnico sobre Ciências Contábeis e uma visão sistêmica da área. É importante estar disposto a compartilhar conhecimentos, ter recursos didáticos e vontade de pesquisar e obter novas informações sobre o campo. Flexibilidade, empatia e acessibilidade são características importantes para a realização de um bom trabalho, seja ministrando aulas, realizando pesquisas ou atuando em projetos de extensão universitária.

Descrição da rotina de atividades

Realiza atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e, dependendo do seu cargo, Gestão, que envolvam desde acadêmicos, professores e servidores das Universidades, até a comunidade em geral. Estão entre as atividades possíveis da rotina de um profissional acadêmico: planejar e ministrar aulas dos cursos de graduação e pós-graduação (Ensino); desenvolver estudos, pesquisas e artigos na sua área do conhecimento (Pesquisa); participar e organizar eventos acadêmicos e reuniões de grupos de pesquisa (Pesquisa); integrar e desenvolver atividades de articulação da universidade com a comunidade externa (Extensão); coordenar cursos, atividades e ações universitárias e analisar processos internos e administrativos (Gestão). Além disso, o profissional pode realizar pareceres em eventos e periódicos, fornecer consultorias, e participar de bancas e comissões julgadoras.



Perspectivas do mercado de trabalho

Trata-se de uma área de atuação que demanda, senão certa aptidão, ao menos afinidade com a atividade, a fim de cumprir com características e habilidades que formam o perfil deste profissional. Além disso, conta com a responsabilidade de contribuir diretamente na formação de outros profissionais contadores, que suprirão as demais demandas do mercado.

Com um mercado de trabalho cada vez mais exigente, os profissionais de contabilidade melhoram potencialmente suas chances com sua entrada em algum curso de pós-graduação (Leite Filho;Rodriguez, 2005; Martins, 2009), de modo que podem crescer as oportunidades nesse âmbito para os bacharéis em Contabilidade. Há, no entanto, uma preferência pelo mercado profissional em detrimento da carreira acadêmica, principalmente devido às remunerações menores e ao fato de haverem poucos cursos de mestrado e doutorado na área (Marçal et al., 2018).



SAIBA MAIS!

CONFI - CONTABILIDADE E FINANÇAS. José Carlos Marion - A Carreira Acadêmica em Contabilidade. YouTube. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0_LAvoMoTYy

LEITE FILHO, Geraldo; Rodriguez, Franco Coelho. Atitudes e opiniões dos alunos do curso de graduação em ciências contábeis quanto a cursar pós-graduação: um estudo numa universidade pública. UnB Contábil, v. 9, p. 115-150, 2005.

MARÇAL, Ronan Reis et al. FATORES DETERMINANTES NA ESCOLHA DA CARREIRA ACADÊMICA EM CONTABILIDADE: UMA VISÃO DE MESTRANDOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOB A LUZ DA TEORIA DO COMPORTAMENTO PLANEJADO. Revista Evidenciação Contábil & Finanças, João Pessoa, v. 6, n. 3, p. 4-20, 2018.

MESTRE CONTÁBIL. Episódio XI - Áreas de Atuação: Docência no Ensino Superior. Podcast. 2020. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/1oAmvyydoChm6Efs3uyK4H?si=aSaHJ8tVQMCUjILcio09jg&utm_source=whatsapp&nd=1

PPGCONT - UFRP. De frente com Iago: Conexões relacionais e carreira acadêmica em Contabilidade. YouTube. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RLMgZL82D2k>

8 ANALISTA CONTÁBIL PARA MEI



8 ANALISTA CONTÁBIL PARA MEI

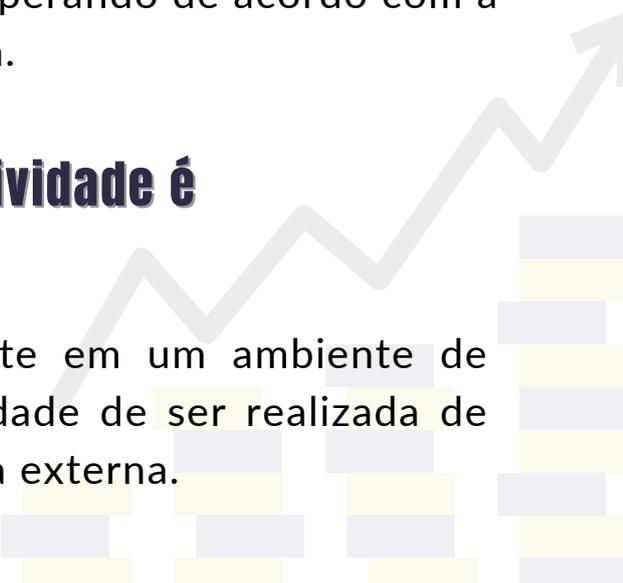
O que é?



Quando cadastrados como MEI - Microempreendedor Individual, os empreendedores tornam-se pessoa jurídica e passam a estar sujeitos a todas as obrigações e tributação sobre o faturamento. Os impactos socioeconômicos e políticos têm maior incidência sobre essas organizações do que em grandes corporações, de modo que é fundamental o desenvolvimento de estratégias que contemplem a organização financeira, incluindo o devido controle de entradas, saídas e reservas (Costa; Feitosa, 2019). Nesse contexto, a Contabilidade desponta como uma ferramenta importante para o desenvolvimento do negócio, facilitando a complexidade tributária, o pagamento de impostos e, com isso, o controle e administração financeira do empreendimento de maneira geral. Os Analistas Contábeis para MEI são profissionais que atuam de maneira que empresas prestadoras de serviço estejam operando de acordo com a legislação e mantendo boa saúde financeira.

Caracterização da empresa onde a atividade é desempenhada

É uma atividade exercida majoritariamente em um ambiente de escritório contábil, mas existe a oportunidade de ser realizada de forma particular ou na forma de consultoria externa.



Perfil do profissional, habilidades e competências necessárias

Organização e planejamento são fundamentais, agilidade é um diferencial ao cuidar de mais de uma empresa. Saber interpretar leis e buscar maiores informações quando necessário. Conhecimentos em excel e softwares contábeis. Boa comunicação verbal e escrita, para se fazer claro quando há a necessidade de explicar aos clientes certos conhecimentos. Independência e autogestão, sabendo priorizar as tarefas. Pontualidade no cumprimento dos prazos, já que existe vencimento nos tributos e declarações.

Descrição da rotina de atividades

Recebimento de notas fiscais, informação de faturamento mensal, impressão e envio da DASN, contabilização de notas fiscais de consumo e serviços, contabilização das notas fiscais de compra e venda, envio anual da declaração do MEI, disponibilidade para sanar dúvidas com conhecimento na lei 128/2008 e seus aspectos e obrigatoriedades, fechamento contábil e prestação de contas ao empresário, buscar atualização de leis e normas.



Perspectivas do mercado de trabalho

Uma das maiores razões de falência das empresas vem da má gestão financeira. Por isso, contar com profissionais cujo foco recaia sobre a área é de suma importância para qualquer organização. Além disso, os microempreendedores individuais correspondem a 56,7% do total de negócios em funcionamento no país, o que revela grandes possibilidades de clientes para um Analista Contábil focado nessa área (Brasil, 2021). Em 2020, o número de MEIs no Brasil cresceu 8,4% e a tendência é que esse indicador siga aumentando. O fato de MEI agora ter quase menos restrições no enquadramento das atividades é também um aspecto que impacta no interesse das pessoas em regularizar seu negócio nesses moldes.



SAIBA MAIS!

BRASIL. Governo Federal. Cresceu o número de empreendedores individuais em 2020. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/trabalho-e-previdencia/2021/03/cresceu-o-numero-de-microempreendedores-individuais-em-2020>

COSTA, Marcelo Lima da; FEITOSA FILHO, Raimundo Ivan. A importância da contabilidade no processo de desenvolvimento do microempreendedor individual (MEI). Revista Brasileira de Administração Científica, v. 10, n. 2, 2019. Disponível em: <http://www.sustenere.co/index.php/rbadm/article/view/3122>

NUCONT. Contabilidade para MEI: quais são as possíveis atuações do contador para esse segmento? Disponível em: <https://blog.nucont.com/contabilidade-para-mei/>

9 GESTOR DE INVESTIMENTOS



9 GESTOR DE INVESTIMENTOS

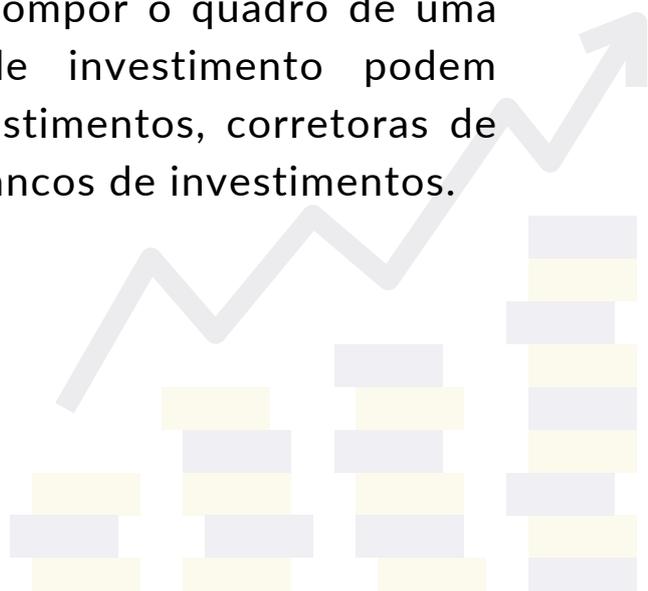
O que é?



O gestor de investimentos, também conhecido como gestor de fundos, gestor de ativos ou, em inglês, asset manager, é responsável por analisar o mercado a fim de detectar tendências e oportunidades, avaliar cenários econômicos e projeções a fim de subsidiar as operações diárias e propor estratégias de investimentos. Pode-se dizer, portanto, que um gestor de investimentos gerencia os recursos de terceiros com intuito de potencializar sua rentabilidade (UCS, 2021).

Caracterização da empresa onde a atividade é desempenhada

O profissional que trabalha na gestão de investimentos pode prestar serviços de forma autônoma ou compor o quadro de uma organização. Em geral, os gestores de investimento podem trabalhar para empresas gestoras de investimentos, corretoras de valores, consultorias de investimentos e bancos de investimentos.



Perfil do profissional, habilidades e competências necessárias

O trabalho de um gestor de investimentos exige muita pesquisa, competência com coleta de dados e habilidades em tabulação. É importante, também, que esse profissional saiba analisar notícias que possam influenciar o comportamento dos preços dos ativos, bem como projetar cenários macroeconômicos de médio e longo prazo. Entende-se que é fundamental, portanto, que esteja atento às novidades relacionadas ao mercado financeiro, mantendo uma visão crítica e analítica.

Descrição da rotina de atividades

As principais funções compreendidas na atuação de um gestor de investimento envolvem analisar as melhores alternativas de investimento, decidir sobre a compra e venda de papéis, subsidiar a diretoria executiva com dados, gerenciar processos sob sua responsabilidade e apoiar a diretoria executiva na elaboração do planejamento estratégico da entidade. As suas responsabilidades incluem a análise de demonstrações, seleção das ações, descoberta de oportunidades, criação de relatórios, entre outras (FastTrade, 2021).



Perspectivas do mercado de trabalho

A carreira de gestor de investimentos, assim como o setor de investimentos de uma maneira geral, apresenta futuro bastante promissor. Testemunha-se uma crescente no interesse das pessoas por finanças pessoais e conseqüentemente investimentos vem aumentando a cada ano (Jornal Contábil, 2019). As Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão ficando mais acessíveis com a criação dos planos constituídos, os quais não precisam de um patrocinador e portanto permite a entrada de mais participantes. Com isso, buscar profissionais capacitados para gerir todo o recursos por vir mostra-se essencial.



SAIBA MAIS!

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. O papel do contador no mercado de capitais. Jusbrasil, 2020. Disponível em: <https://cfc.jusbrasil.com.br/noticias/2645599/o-papel-do-contador-no-mercado-de-capitais>

CCSA UNIOESTE. PROFISSÃO CONTÁBIL E MERCADO DE INVESTIMENTOS (YouTube). 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=87BSMj7ynuww>.

FASTTRADE. O que faz um gestor de investimentos e como posso me tornar um? Blog, 2021. Disponível em: <https://plataformafasttrade.com.br/blog/o-que-faz-um-gestor-de-investimentos-e-como-posso-me-tornar-um/>

10 ANALISTA FISCAL/TRIBUTÁRIO



10 ANALISTA FISCAL/TRIBUTÁRIO

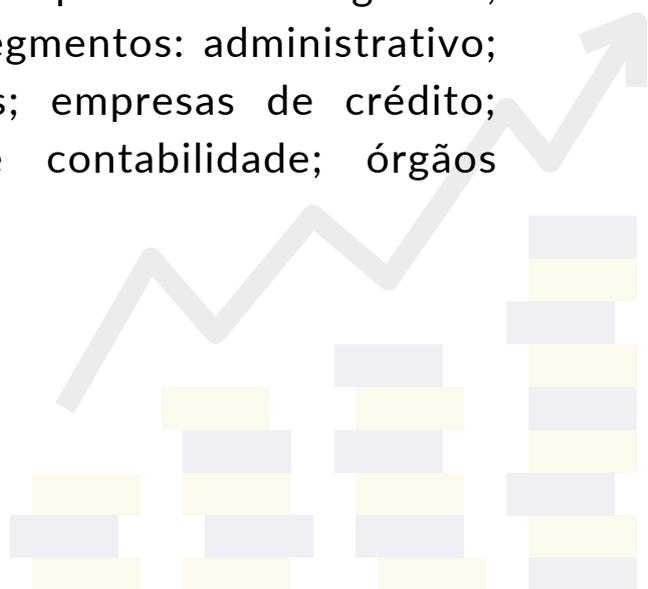
O que é?



O profissional que atua como analista fiscal, também chamado de analista tributário, é o responsável pelas atividades fiscais de uma empresa. Os tributos ou exações fiscais são receitas arrecadadas pelo Estado visando à viabilização do atendimento e à satisfação das necessidades públicas (Crepaldi, 2017). O analista fiscal é quem garante que as operações da empresa ocorram em consonância com a legislação fiscal, mantendo as obrigações tributárias em dia. Entre suas atribuições estão atuar na apuração e declaração de impostos, realizar escrituração fiscal e executar rotinas contábeis.

Caracterização da empresa onde a atividade é desempenhada

Pode atuar nas áreas fiscais de empresas de porte médio e grande, podendo ser pertencentes a diferentes segmentos: administrativo; projetos e consultoria de investimentos; empresas de crédito; empresas de auditoria; escritórios de contabilidade; órgãos públicos, entre outros.

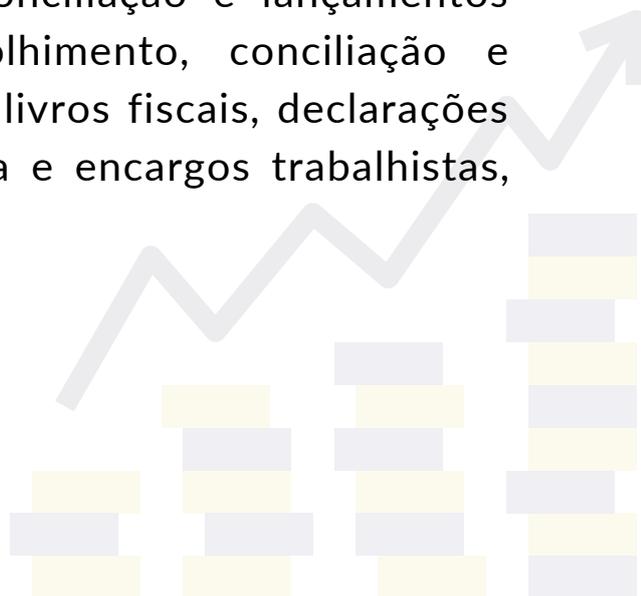


Perfil do profissional, habilidades e competências necessárias

Espera-se desse profissional capacidade analítica, liderança, embasamento técnico e teórico, planejamento e estratégia e habilidade para gerenciar conflitos. É fundamental que possua conhecimentos sobre economia, legislação e conte com criatividade para identificar novas oportunidades. Considerando a interlocução com clientes e colaboradores, é importante o desenvolvimento de habilidades sociais, clareza e assertividade na comunicação, além de competências como proatividade e organização.

Descrição da rotina de atividades

O analista tributário realiza a apuração e controle de impostos diretos e indiretos, desenvolve o planejamento tributário, escritura livros fiscais e é responsável pelo cumprimento das obrigações acessórias da legislação tributária. A rotina de atividades inclui lançamentos, consolidação de conversações, análise e apuração de relatórios, apoio ao setor de controladoria, realização de fechamento e apuração de impostos, conciliação e lançamentos contábeis, emissão de guias de recolhimento, conciliação e fechamento de balancetes mensais, NFe, livros fiscais, declarações federais e estaduais, verificação de folha e encargos trabalhistas, entre outras.



Perspectivas do mercado de trabalho

Dada a importância das atividades para a economia tributária e adequação às normas legais das empresas, os analistas tributários são profissionais valorizados e reconhecidos no mercado de trabalho. Segundo levantamento da consultoria Robert Half (2021), a gestão fiscal está entre as atividades com maior demanda de contratação na área de finanças e contabilidade, sendo uma área com oportunidades de trabalho e perspectivas de crescimento.



SAIBA MAIS!

CREPALDI, Silvio. Contabilidade Fiscal e Tributária. Saraiva Educação SA, 2017.

G1. Pesquisa mostra cargos em alta e média salarial em oito áreas em 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2020/10/22/pesquisa-mostra-cargos-em-alta-e-media-salarial-em-oito-areas-em-2021.ghtml>

IAF TREINAMENTOS. Série papo de analista fiscal (Youtube). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=w8vS5LIpNA0&list=PLvq9yvR2W95ERr-ixYxW_z9YsxxXZPUKp